



Anemia Falciforme: Assistência Realizada na Pediatria de um Hospital do Sertão de Pernambuco

Sickle Cell Anemia: Assistance Provided in The Pediatrics Department of A Hospital in The Backlands of Pernambuco

Amanda Danielly Bezerra Pereira

Micherllayne Alves Ferreira Lins

Juliane Soledade de Oliveira Lima

Giovana Brandão de Oliveira Lima

Pablo Forlan Cordeiro de Siqueira Neto

Suzianne da Silva Brandão Siqueira

Silvia Roberta da Silva Brandão Siqueira

Viviane de Souza Brandão Lima

Resumo: A anemia falciforme é uma doença no sangue, genética e hereditária causada por anormalidade de hemoglobina dos glóbulos vermelhos. Objetivou-se com o estudo conhecer a assistência prestada a uma criança com Anemia Falciforme dentro de uma Unidade Hospitalar do sertão de Pernambuco. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, transversal, prospectivo com abordagem quanti-qualitativo. Realizado com sete enfermeiras atuantes na Clínica Pediátrica do HOSPAM. Os entrevistados tiveram faixa etária entre 30 a 49 anos, todas do sexo feminino (100%), 57,12% se autodeclararam como brancas, 71,40% estado civil casada, todos com pós-graduação completa (100%). Quanto ao tempo de experiência profissional, observou-se que a maioria apresentava um período de atuação entre 01 a 5 anos. Definiram e citaram como sintomas da anemia falciforme como doença hereditária de glóbulos vermelhos que leva a anemia e crises de dor; dispnéia, fadiga, mal-estar; glóbulos vermelhos com o formato de foice; doença hematológica. Quanto ao tratamento e assistência de enfermagem citaram sintomático, transfusão sanguínea, oxigênoterapia, analgesia, hidratação, vitaminas, curativo quando tem lesão, controle dos SSVV. Acompanhamento multiprofissional foi citado como ação entre os profissionais e os pais ou acompanhantes. Espera-se que esta doença seja mais divulgada e que os profissionais se capacitem mais na terapêutica desta para prestar uma assistência de qualidade.

Palavras-chave: anemia falciforme; enfermagem; tratamento.

Abstract: Sickle cell anemia is a genetic and hereditary blood disease caused by an abnormality of the hemoglobin in red blood cells. The aim of this study was to understand the care provided to a child with sickle cell anemia in a hospital unit in the hinterlands of Pernambuco. This is an exploratory, descriptive, cross-sectional, prospective study with a quantitative-qualitative approach. It was conducted with seven nurses working in the Pediatric Clinic of HOSPAM. The interviewees were between 30 and 49 years old, all were female (100%), 57.12% declared themselves as white, 71.40% were married, and all had completed postgraduate studies (100%). Regarding the length of professional experience, it was observed that the majority had worked for between 1 and 5 years. They defined and cited the following symptoms of sickle cell anemia as a hereditary red blood cell disease that

leads to anemia and pain crises; dyspnea, fatigue, malaise; sickle-shaped red blood cells; hematologic disease. Regarding treatment and nursing care, they mentioned symptomatic treatment, blood transfusion, oxygen therapy, analgesia, hydration, vitamins, dressings when there is a lesion, and control of SSVV. Multidisciplinary monitoring was mentioned as an action between professionals and parents or caregivers. It is expected that this disease will be more widely publicized and that professionals will become better trained in its treatment to provide quality care.

Keywords: sickle cell anemia; nursing team; red blood cells; treatment.

INTRODUÇÃO

Na área hospitalar, o profissional de enfermagem é o colaborador da equipe que permanece mais tempo ao lado do paciente e tem a capacidade de observá-lo holisticamente. Ele avalia os sinais vitais, administra medicamentos, prepara e acompanha na realização de exames. Além disso o profissional da área hospitalar viabiliza a comunicação entre o paciente e familiares faz atualizações com demais profissionais acerca de mudança do quadro de saúde e necessidade de reavaliações, conforto e segurança do atendido nos diversos níveis que a atenção hospitalar requer (Secretaria de Saúde do Distrito Federal, 2021).

Ao entrar na ala pediátrica de um hospital, o profissional sabe que irá lidar com pais preocupados, cheios de dúvidas e vulnerabilidades emocionais, o que requer do profissional a sensibilidade para lidar com a situação e o entendimento da doença. Tratar de uma criança hospitalizada é algo que requer muito cuidado e atenção, o papel do enfermeiro é contribuir para que a sua passagem pelo hospital seja mais confortável, com ações que passe confiança aos pais e ao paciente.

A Anemia falciforme é uma doença hereditária (passa dos pais para os filhos) caracterizada pela alteração dos glóbulos vermelhos do sangue, tornando-os semelhantes a uma foice, daí o nome falciforme. Essas células têm sua membrana alterada e rompem-se mais facilmente, causando anemia. A hemoglobina, que transporta o oxigênio e dá a cor aos glóbulos vermelhos, é essencial para a saúde de todos os órgãos do corpo (Brasil, 2007).

Essa condição é mais prevalente entre indivíduos negros. No Brasil, aproximadamente 8% da população negra foi diagnosticada com anemia falciforme, embora a doença também possa ser identificada em pessoas brancas ou pardas. A doença falciforme pode ser detectada ainda nos primeiros dias de vida, por meio do teste do pezinho, que deve ser realizado, preferencialmente, entre o 3º e o 5º dia após o nascimento. Jovens e adultos que ainda não foram diagnosticados podem realizar o exame de sangue chamado eletroforese de hemoglobina (Hb), disponível gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Esse exame também integra a rotina do pré-natal, garantindo o rastreamento da condição em gestantes e seus parceiros (Brasil, 2007).

Em Pernambuco, entre 2014 e 2018, 322 meninos e meninas foram diagnosticados com a enfermidade. Estima-se que a cada 1,4 mil crianças nascidas

vivas, uma tenha a doença falciforme e a cada 23, uma seja identificada como portadora do traço falciforme, quando há transmissão parcial do gene, mas não há o desenvolvimento da enfermidade, sendo a forma mais comum e grave, a anemia falciforme (Secretaria Estadual de Saúde, 2019).

O tratamento de anemia falciforme visa prevenir as crises causadas pela doença, que podem ser leves ou bem mais rigorosas. O medicamento mais utilizado e eficaz na prevenção das crises é o Hidroxiureia (hidrea), uma vez que ele age aumentando a produção de uma forma de hemoglobina encontrada principalmente em fetos e que diminui a quantidade de glóbulos vermelhos que adquirem forma de foice (Pinheiro, 2022).

Entende-se também que, a única forma de cura da doença seja o transplante de células-tronco, de um parente ou doador que não possua o traço da doença, porém não é um método muito utilizado, e mesmo que o procedimento seja realizado, os receptores precisam tomar medicamentos que suprimam o sistema imunológico por toda a vida (Pinheiro, 2022).

Este estudo tem o objetivo de conhecer a assistência prestada a uma criança com anemia falciforme dentro de uma Unidade Hospitalar do sertão de Pernambuco. Justifica-se este pela intenção de auxiliar os profissionais para entender uma doença tão delicada que vem acometendo muitas crianças, e fazer com que mais pessoas se interessem em estudá-la e desenvolvam mais pesquisas, afim de que sejam descobertos novos métodos de tratamentos no dia-a-dia, na prevenção de crises, para que as crianças com anemia falciforme possam ter uma vida normal como das outras crianças, praticando esportes e outras atividades que são taxadas como “perigosas” para estes, e nos hospitais fazendo que a passagem dessas crianças sejam mais curtas, tendo em vista que a cada crise, mais intensa, a criança fica no mínimo sete dias internada.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, transversal, prospectivo com abordagem quanti-qualitativo. O estudo foi realizado no Hospital Professor Agamenon Magalhães, no Município de Serra Talhada, localizado no sertão Pernambucano, a uma distância de 415 Km de Recife, faz parte da XI Gerência Regional de Saúde (GERES), tem uma população de 85.774 habitantes conforme Censo Demográfico 2010 (IBGE, 2018).

Foram incluídas as 07 enfermeiras que atuam no setor da clínica pediátrica e excluídas àquelas que estavam de licença médica e gestacional, de atestado médico, de férias e licença prêmio. Foram eliminadas as enfermeiras que não responderem ao questionário por completo.

No presente estudo determinou-se como variáveis a idade, gênero, raça, estado civil, tempo de atuação na área da pediatria, cuidados com a criança portadora de anemia falciforme. Os dados foram coletados através de um questionário, contendo 12 perguntas que abordaram questões a respeito do cuidado a criança com anemia falciforme.

Os dados obtidos através do questionário foram tabulados e apresentados em forma de quadros e/ou tabelas, produzidas através do Microsoft Office Excel 2019. A análise estatística foi realizada de forma descritiva por meio de porcentagem, com gráficos e quadros.

Por se tratar de uma pesquisa envolvendo seres humanos, o pesquisador compromete-se a obedecer aos aspectos éticos legais de acordo com as Resoluções Nº510/2016 e Nº 580/2018 do Conselho Nacional de Saúde e Ministério da Saúde (CNS/MS) que dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa em seres humanos. O projeto foi encaminhado ao comitê de ética em Pesquisa do Centro Universitário FIS – UNIFIS, sendo aprovado na sessão do dia 21 de agosto de 2024, através do parecer de número 7.020.617.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 1 apresenta o perfil sociodemográfico das enfermeiras da Clínica Pediátrica do HOSPAM. A análise das entrevistas revelou que as participantes apresentaram uma Faixa Etária de 30 a 49 anos. Onde a prevalência foi das faixas etárias de 30 a 34; 35 a 39 e 45 a 49 anos com 28,6% (02) cada, seguida da de 40 a 44 anos com 14,2% (01). Em relação ao Sexo, observou-se que 100% (07) eram do sexo feminino. No que diz respeito à variável Raça, constatou-se que 57,12% (04) se autodeclararam como brancas, seguidas das pardas com 28,6% (04) e das negras com 14,28% (01). No que concerne ao Estado Civil foi constatada uma maior proporção de mulheres casadas com 71,40% (05), seguida das solteiras e união estável com 14,3% (01) cada. No que diz respeito ao Nível de Escolaridade, destaca-se que 100% (07) das enfermeiras possuem pós-graduação. No que se refere ao tempo de experiência profissional, observou-se que a maioria apresentava um período de atuação entre 01 à 05 anos com 42,8% (03), seguida por aquelas com tempo de atuação entre menos de 01 ano e 06 à 10 anos com 28,6% (02) cada.

Tabela 1 – Perfil Sociodemográfico das enfermeiras da Clínica Pediátrica do HOSPAM, Serra Talhada – PE, 2024.

FAIXA ETÁRIA	N	%
30 a 34 anos	02	28,6
35 a 39 anos	02	28,6
40 a 44 anos	01	14,2
45 a 49 anos	02	28,6
SEXO	N	%
Feminino	7	100
RAÇA	N	%
Parda	02	28,6
Branca	04	57,12
Negra	01	14,28
ESTADO CIVIL	N	%

FAIXA ETÁRIA	N	%
Solteira	01	14,3
Casada	05	71,40
União estável	01	14,3
ESCOLARIDADE	N	%
Pós-graduação	07	100
TEMPO DE ATUAÇÃO	N	%
Menos de 1 ano	02	28,6
01 à 05 anos	03	42,8
06 a 10 anos	02	28,6
TOTAL	07	100

Fonte: Autora, 2024

Conforme foi documentado pelo COFEN (2017), que constatou que a maioria dos enfermeiros e enfermeiras (45%) possuem idade entre 26 e 35 anos, seguidas por aquelas faixas etárias de 35 a 50 anos (34,6%) evidenciando assim um fenômeno de rejuvenescimento na área profissional. Tais informações indicam uma predominância de profissionais jovens no campo da enfermagem assim como no HOSPAM.

Na Região das Américas, 56% dos profissionais do setor de saúde são da enfermagem, e mais de 80% são mulheres. A disparidade de gênero na profissão de enfermagem é evidente, no mundo inteiro, as mulheres representam 67% da força de trabalho em saúde (OPAS, 2024). A profissão da enfermagem sempre foi vista como algo para o sexo feminino pois tem a ver com o cuidar.

Em um estudo realizado por Aguiar e Souza (2023) na atenção primária a saúde no Distrito Federal em 2023, a prevalência das enfermeiras em relação a cor / raça onde 50,2% delas eram pardas, já este estudo teve a prevalência de enfermeiras brancas com 57,12%.

Um estudo realizado em Recife, por Pontes *et al.* (2022), em qual é em titulada “Perfil dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde da cidade do Recife”, teve sua prevalência de 60% casados o que corrobora com este estudo onde 71,40% das enfermeiras eram casadas.

Em relação a escolaridade 100% possuíam pós-graduação. Se assemelhando aos 92% da pesquisa de Holanda *et al.* (2021), onde mostra que a maioria das enfermeiras ficam apenas a pós-graduação.

Com o tempo de atuação, Aguiar e Souza (2023), na atenção primária a saúde no Distrito Federal, onde mostra um grande índice nos profissionais que atuam a mais de 12 anos, onde índices mostram que as enfermeiras tem uma experiência profissional elevada de 10 anos neste estudo a variação foi de 1 a 10 anos também.

Ao serem questionadas quanto a definirem o que é a Anemia Falciforme as enfermeiras falaram que: Foi utilizado o pseudônimo da Letra E mais um Número ordinal para representar as faladas dessas profissionais.

“Doença hereditária de glóbulos vermelhos que leva a anemia e crises de dor” (ENF1; ENF2; ENF6 e ENF7).

“É uma doença definida como hereditária, que atua no componente do sangue, causando dor, dispnéia, fadiga, mal-estar entre outros sintomas” (ENF3).

“São quando os glóbulos vermelhos tem o formato de foice” (ENF4).

“Doença hematológica” (ENF5).

A doença falciforme (DF), grupo de doenças hematológicas caracterizadas pela presença da hemoglobina S (HbS), é um problema de saúde pública, mundialmente e no Brasil. Decorre de uma mutação no gene que produz a hemoglobina A, originando outra, mutante, denominada hemoglobina S, de herança recessiva. Existem outras hemoglobinas mutantes, como C, D, e E. Em par com a S, integram o grupo denominado DF (Miranda *et al.*, 2024)

Torna-se essencial um cuidado compartilhado e coordenado pelos serviços da Atenção Primária à Saúde (APS), por meio de sistema de referência e contra referência, com estabelecimento de um plano de cuidados, integração entre os pontos da rede de atenção à saúde e integralidade. A Estratégia Saúde da Família (ESF) deve garantir maior oferta e qualidade das ações integrais de saúde. Ela tem se configurado como a principal porta de entrada ao SUS e valoriza a humanização em novas relações da comunidade com a equipe multiprofissional. Deve ser centrada na tríade usuário-família-comunidade e na efetividade da assistência (Miranda *et al.*, 2024)

No país, estima-se entre 60 mil e 100 mil pessoas com DF. Como ação programática, o diagnóstico foi instituído em 2001 pelo programa nacional de triagem neonatal. Cabe esclarecer que a adesão e cobertura da triagem neonatal pelos estados variaram significativamente ao longo do tempo. Há uma distribuição heterogênea da DF no país, onde Bahia, Distrito Federal e Piauí são as unidades federadas que apresentam o maior número de casos (Ciênc. Saúde Coletiva, 2024).

O quadro 1 mostra as falas em relação a terapêutica realizada na Clínica Pediátrica do Hospam para acolhimento de uma criança com anemia falciforme. Foi verificado durante as falas das enfermeiras que o tratamento Sintomático, Transfusão sanguínea e Oxigênoterapia foram os mais citados, seguidos de tratamento a depender da gravidade, analgesia, vitaminas e controle dos sinais vitais (SSVV).

Quadro 1- Distribuição das falas das enfermeiras quanto a terapêutica prescrita a uma criança com Anemia Falciforme, HOSPAM, 2024.

FALA DAS ENFERMEIRAS	Nº das Enfermeiras
“Sintomático, transfusão sanguínea e Oxigênoterapia”	ENF 1; ENF4; ENF5
“Tratamento depende da gravidade, Transfusão sanguínea, Oxigênoterapia, Analgesia;”	ENF2; ENF7
“Hidratação, analgesia, vitaminas, curativo quando tem lesão”	ENF3
“Acolhimento, punção de acesso, SSVV, medicação”	ENF6

Fonte: autora, 2024

Segundo Ferreira *et al.* (2018), a maioria das medidas terapêuticas na anemia falciforme é de suporte e muda muito pouco a fisiopatologia e o curso da doença. Nas manifestações agudas da doença, são tratados os sintomas. As crises dolorosas são tratadas por hidratação, aquecimento e analgésicos, desde anti-inflamatórios não esteroidais até opioides. A crise torácica aguda e seus sintomas são tratados com inalação de O₂, espirometria incentivada e transfusão sanguínea como foram citados pelas enfermeiras do HOSPAM.

Há medicamentos que podem ajudar a controlar a anemia falciforme. Por exemplo, a Hidroxiureia aumenta a produção de uma forma de hemoglobina encontrada principalmente em fetos e que diminui a quantidade de glóbulos vermelhos que adquirem forma de foice. Dessa forma, ela reduz a frequência das crises falciformes e da síndrome torácica aguda. Outros medicamentos que podem ajudar a controlar os sintomas e as complicações da anemia falciforme incluem a L-glutamina, o crizanlizumabe e o voxelotor (Manual MSD, 2024).

O tratamento com Hidroxiureia é comprovadamente eficaz em crianças e adultos vivendo com AF. Seus mecanismos não estão totalmente elucidados, entretanto o que se sabe é que a Hidroxiureia induz a produção de hemoglobina fetal HbF, e ajuda a inibir a falcização celular. A sua baixa toxicidade também tem sido um fator de influência para a escolha desse tipo de tratamento (Machado *et al.*, 2018).

O quadro 2 apresenta as falas das enfermeiras quanto aos cuidados prestados as crianças com Anemia Falciforme na Clínica Pediátrica do HOSPAM. Acompanhamento multiprofissional, cuidados de higiene; SSVV; medicação de horário; exames solicitados, geralmente sintomático, transfusão sanguínea foram os mais citados.

Quadro 2 - Distribuição das falas das enfermeiras quanto aos cuidados prestados na Clínica Pediátrica do HOSPAM, 2014.

CUIDADOS	Nº das Enfermeiras
“Acompanhamento multiprofissional”	ENF1; ENF2; ENF5
“Geralmente sintomático, o que inclui analgesia e transfusão sanguínea”	ENF3;
“Cuidados de higiene; SSVV; Medicação de horário; Exames solicitados”	ENF4; ENF7
“Realizado triagem; SSVV; Avaliação pela especialista; Exames; Transfusão sanguínea; Medicação”	ENF6

Fonte: autora, 2024

A assistência de enfermagem se inicia no primeiro contato com os pais, no momento da orientação genética, quando estes se deparam com o fato de que o filho tem uma doença genética e vai precisar de cuidados específicos e o forte sentimento de culpa se instala no casal (De Jesus *et al.*, 2020).

É importante destacar o trabalho da equipe de enfermagem, principalmente do enfermeiro, o qual estará realizando o acolhimento buscando promoção, prevenção,

recuperação e reabilitação desse paciente e desenvolvendo uma assistência de enfermagem individualizada e qualificada por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) de forma ética, com a aplicação dos saberes técnicos e científicos (Laurine *et al.*, 2017).

Com base no pressuposto de cuidado direto aos portadores de anemia falciforme, a prioridade do enfermeiro é reduzir a dor por meio de uma avaliação abrangente. Isso ressalta a importância de o enfermeiro ter conhecimento da fisiologia da dor e implementar práticas educativas com os pacientes. Além disso, é crucial identificar e prevenir crises dolorosas, reduzindo possíveis complicações e promovendo ações de autocuidado (Ferreira *et al.*, 2018).

O quadro 3 discute a relação dos profissionais com os pais da Clínica Pediátrica do HOSPAM. É de extrema importância essa comunicação, esse relação, pois ali estão os genitores ou acompanhantes preocupados com seus filhos.

Quadro 3 - Relação dos profissionais da Clínica Pediátrica do HOSPAM com os pais ou acompanhantes das crianças.

RELAÇÃO	Nº das Enfermeiras
“Caso necessário a equipe multiprofissional dá suporte”	ENF1; ENF5
“Caso necessário suporte psicológico e orientações sobre a doença”	ENF2; ENF6
“Segue uma relação de acolhimento e compreensão visto a cronicidade da doença e as dores frequentes”	ENF3
“Empatia da equipe de enfermagem, comunicação efetiva, orientação...”	ENF4; ENF7

Fonte: autora, 2024

Segundo Azevêdo *et al.* (2017) as relações que as enfermeiras estabelecem com as famílias de crianças hospitalizadas estão voltadas para a transmissão de informações básicas sobre os cuidados no ambiente hospitalar. No primeiro contato, o propósito é coletar dados sobre o estado geral da criança, as enfermeiras reconhecem a importância da presença das mães e as angústias que são apresentadas, mas não existe uma preparação destas profissionais para um acolhimento especializado, e nem a inclusão da família no processo de cuidado da criança.

No artigo “A família da criança com doença falciforme e a equipe enfermagem: revisão crítica” (Carmen *et al.*, 2009) os autores dizem que, a enfermagem se responsabiliza, por meio do cuidado, pelo conforto, acolhimento e bem-estar dos pacientes, seja prestando o cuidado, seja coordenando outros setores para a prestação da assistência ou promovendo a autonomia dos pacientes pela educação em saúde.

O quadro 4 apresenta as falas dos enfermeiros quanto a importância desse cuidado por este profissional. A equipe de enfermagem desempenha um papel muito importante durante o tratamento de crianças com Anemia Falciforme.

Quadro 4 - Importância da equipe de Enfermagem no acompanhamento das crianças com anemia falciforme internadas na Clínica Pediátrica, HOSPAM, 2024.

IMPORTÂNCIA	Nº das Enfermeiras
“Exercício físico; Controle dos SSVV; Administração de medicamentos; Punção; Oxigênio se necessário”	ENF1; ENF5; ENF6
“Observar o paciente como todo; SSVV; Medicação; Suporte ventilatório”	ENF2; ENF4
“Proporcionar o cuidado com excelência e humanismo, educação em saúde sobre a doença”	ENF3; ENF7

Fonte: autora, 2024

O artigo “intervenções fortalecedoras da família para o manejo da criança com anemia falciforme, 2024” diz que, o enfermeiro, assim como os demais profissionais de saúde são considerados essenciais para o acompanhamento da criança com anemia falciforme e da família, pois estabelecem estratégias para que ocorra uma participação ativa no autocuidado, podem oferecer orientações terapêuticas que estimulam a manutenção do tratamento, bem como propor ações educativas que possam influenciar na promoção à saúde. Desse modo, devem ter como meta principal a melhoria da qualidade de vida das crianças, reduzindo as complicações agudas e crônicas proporcionadas ao seu meio físico, emocional e social.

As intervenções de enfermagem são qualquer tratamento baseado no julgamento e no conhecimento clínico realizado por um enfermeiro para melhorar os resultados do paciente/cliente e estão relacionadas aos diagnósticos de enfermagem do NANDA e aos resultados da classificação de resultados do NOC (Soares *et al.*, 2012).

No cuidado ao paciente com anemia falciforme, o enfermeiro é peça fundamental nesse processo de cuidar, pois estabelece estratégias de participação ativa no autocuidado, orientações terapêuticas que estimulem a continuidade do tratamento, bem como as ações educativas que influenciam na promoção à saúde, tendo como principal meta a melhoria da qualidade de vida dos portadores, reduzindo assim a incidência de complicações agudas e crônicas, que repercutem diretamente no seu meio de convivência tanto físicas como social. É imprescindível que, o enfermeiro conheça a pessoa com anemia falciforme e sua trajetória de vida, a fim de obter maior interação com ele e sua família, devido à cronicidade produzida pela doença e sua alta demanda de cuidados que são adicionados ao cotidiano desses portadores (Laurine *et al.*, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A anemia falciforme é uma doença hereditária, caracterizada pela alteração dos glóbulos vermelhos no sangue, sem cura que vem acometendo várias crianças.

A vida de uma criança com a doença é desde o nascimento uma grande batalha devido as crises causadas por ela, o tratamento é ao longo da vida.

O conhecimento sobre as medidas tomadas diante de um quadro de crise da Anemia Falciforme é essencial para uma equipe multiprofissional, em especial os enfermeiros que possuem um contato maior com os pacientes, para que sejam feitas com êxito e rapidez tudo para controlar as dores e prevenir possíveis complicações.

O enfermeiro tem um papel importante no dia a dia hospitalar, ele é o profissional com quem temos mais contato desde a hora de entrada a alta, na pediatria não é diferente, ele é o responsável por acolher, fazer a ponte entre o profissional e os responsáveis, administrar medicações e passar todas as evoluções do dia.

Foi visto que ainda existe muitas dúvidas diante a conduta de cuidados ao paciente com Anemia Falciforme, que o hospital possui uma equipe multiprofissional para qualquer ocorrência, no entanto, ainda questiona-se muito qual a verdadeira conduta a ser seguida.

É de extrema importância a educação em saúde dentro da unidade hospitalar e está sempre atualizado sobre as condutas tomadas em cada tipo de situação, é dever de uma equipe está sempre preparado para toda e qualquer ocorrência.

Sabendo que a única forma de tratamento é a prevenção das crises, os profissionais devem sempre orientar os pais sobre medidas que podem ser tomadas, como por exemplo, a solicitação da medicação de tratamento, Hidrea, que é ofertado pelo (SUS). É de suma importância manter a criança sempre hidratada e manter os exames sempre atualizados.

Espera-se que este seja utilizado como fonte de pesquisa por profissionais da saúde, acadêmicos de saúde na ampliação de conhecimento sobre a anemia falciforme.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, C. L. M.; DE SOUSA, M. F. **Perfil sociodemográfico e de formação dos enfermeiros atuantes na Atenção Primária à Saúde no Distrito Federal.** Tempus – Actas De Saúde Coletiva, v. 16, n. 4, 2023.

ARRUDA, M. **Secretaria de saúde, SES, Falciforme: Mais de 2 mil com diagnóstico em Pernambuco.** 2014.

ARTIGO REVISÃO DE LITERATURA CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA CONTAGEM–MG. **Cuidados de enfermagem ao paciente portador de anemia falciforme.** 2023.

AZEVÊDO *et al.* **Interação equipe de enfermagem, família, e criança hospitalizada: revisão integrativa.** 2017.

CARMEN *et al.* **A família da criança com doença falciforme e a equipe enfermagem: revisão crítica.** 2009.

COFEN. **Perfil da enfermagem no Brasil: relatório final: Brasil** / coordenado por MARIA HELENA MACHADO. Rio de Janeiro: NERHUS - DAPS - ENSP/ Fiocruz, 2017

DE JESUS *et al.* **Assistência de enfermagem ao portador da anemia falciforme.** 2020

FERREIRA *et al.* **Recentes avanços no tratamento da anemia falciforme.** 2018.

GERBER *et al.* **Manual MSD, versão saúde para família, Anemia falciforme (Doença da hemoglobina S).** 2024

LAURINE *et al.* **O cuidar do enfermeiro ao paciente com anemia falciforme.** 2017.

LEAL *et al.* **Atenção à pessoa com anemia falciforme no contexto da Estratégia Saúde da Família: a ótica dos profissionais.** 2024

BRAUNSTEIN, M. *et al.* **Manual Saúde MSD, versão saúde para família, Anemia falciforme.** 2022.

MACHADO, A. *et al.* **Anemia falciforme: aspectos clínicos e epidemiológicos.** 2018.

MARQUES DA SILVA. **O cuidar do enfermeiro ao paciente com anemia falciforme.** 2017.

MIRANDA *et al.* **Intervenções fortalecedoras da família para o manejo da criança com anemia falciforme.** Ciência, Cuidado e Saúde, 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Anemia falciforme.** 2007.

MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA. **Anemia falciforme atinge cerca de 8% da população negra no Brasil.** 2022.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Fotografia da enfermagem no Brasil [Internet]. Brasília, DF, 2020.** Disponível em: <https://apsredes.org/fotografia-daenfermagemno-brasil>.

PINHEIRO, P. **MD Saúde, Anemia falciforme: traço, sinais e tratamento.** 2022.

PONTES, A. F. *et al.* **Perfil dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde do município de Recife - PE.** Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, [s.d.].

SES. **Anemia falciforme – Uma doença que exige cuidados especiais.** 2019.

SOARES *et al.* **A assistência de enfermagem em crianças e adolescentes portadores de anemia falciforme.** 2012.

SCHIAVON, F. **Desafios da anemia falciforme – e o tratamento atual.** 2022.

TELELAB. **Curso: Doença falciforme: conhecer para cuidar.** 2015.

APÊNDICE

APÊNDICE A - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS QUESTIONÁRIO

1. Idade _____
2. Sexo _____
3. Cor / Raça _____
4. Estado civil _____
5. Escolaridade: () Graduação () Pós graduado () Mestre () Doutor
6. TempodeatuaçãonosetordaClínicaPediátrica _____
7. Defina Anemia Falciforme: _____

8. Qual é a terapêutica prescrita para uma criança com anemia falciforme neste setor: _____

9. Quando internada uma criança com Anemia Falciforme neste setor quais são os cuidados prestados a ela: _____

10. Como é a relação dos profissionais deste setor com os pais de uma criança internada com anemia falciforme: _____

11. Qual a importância da equipe de enfermagem nos cuidados da criança internada com anemia falciforme: _____

12. Quais os profissionais que atuam neste setor no cuidado com a criança: _____

ANEXOS

ANEXO A – REGISTRO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

REGISTRO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

ANEMIA FALCIFORME: ASSISTÊNCIA REALIZADA NA PEDIATRIA DE UM HOSPITAL DO SERTÃO DE PERNAMBUCO

PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Viviane de Souza Brandão Lima

Este trabalho tem como objetivo de Conhecer a assistência prestada a uma criança com Anemia Falciforme dentro de uma Unidade Hospitalar do sertão de Pernambuco. Anemia falciforme é uma doença hereditária, marcada por um defeito no formato das hemácias, as células que carregam oxigênio no sangue. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, transversal, prospectivo com abordagem quantitativo. Será realizado no Hospital Professor Agamenon Magalhães – HOSPAM no município de Serra Talhada -PE. Serão incluídos os 07 Enfermeiros da Clínica Pediátrica. Inicialmente, será realizada uma entrevista com os Enfermeiros que aceitem participar do estudo sobre a assistência prestada a criança internada no HOSPAM. Para realização deste será esclarecer o objetivo da pesquisa e o compromisso da pesquisadora neste estudo. Por se tratar de uma pesquisa envolvendo seres humanos, o pesquisador compromete-se a obedecer aos aspectos éticos legais de acordo com a Resolução N°580/2018 e N°510/2016 do Conselho Nacional Saúde / Ministério da Saúde que dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa em seres humanos. Espera-se que essa pesquisa seja de grande relevância, como contribuição acadêmica e possa favorecer o entendimento dos estudantes e profissionais, de como é importante saber a relevância que tem essa doença que as vezes é negligenciada pela falta de conhecimento.

Eu, _____ portador de R.G. _____ baixo assinado, tendo recebido as informações acima, concordo em participar da pesquisa, pois estou ciente de que terei de acordo com a Resolução 580/2018 N°510/2016 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde (CNS/MS).

Todos os meus direitos como voluntário do trabalho abaixo estão relacionados:

- A garantia de receber todos os esclarecimentos sobre as perguntas do questionário antes e durante o transcurso da pesquisa, podendo afastar-me em qualquer momento se assim o desejar, bem como está assegurado o absoluto sigilo das informações obtidas.
- A segurança de que não serei identificada mantendo o caráter oficial da informação, assim como está assegurada que a pesquisa não acarretará nenhum prejuízo individual ou coletivo.
- A segurança de que não terei nenhum tipo de despesa material ou financeira durante o desenvolvimento da pesquisa e se houver gastos ou danos oriundos da pesquisa serei ressarcido de acordo com as circunstâncias vigentes.
- A segurança que se não aceitar participar, bem como de retirar o consentimento, sem qualquer prejuízo da continuidade do acompanhamento/tratamento usual.
- A garantia de que toda e qualquer responsabilidade nas diferentes fases da pesquisa é dos pesquisadores, bem como, fica assegurado que poderá haver divulgação dos resultados finais em órgãos de divulgação científica em que a mesma seja aceita.

Assinatura do participante-voluntário (a)

Viviane de Souza Brandão Lima

POLEGAR
DIREITO

Assinatura do Pesquisador-Orientador

- Fica Garantido que os dados coletados serão utilizados apenas para esta pesquisa e não serão armazenados para estudos futuros. Também terei a garantia de que a documentação da pesquisa será guardada por cinco anos com os pesquisadores.

- A garantia de que todo o material resultante será utilizado exclusivamente para a construção da pesquisa e ficará sob a guarda dos pesquisadores, podendo ser requisitado pelo entrevistado em qualquer momento.

- A garantia que a participante terá acompanhamento e assistência imediatamente, integral e gratuita (durante, após e/ou na interrupção) da pesquisa.

- Após análise dos resultados o pesquisador divulgará a pesquisa finalizada para os usuários participantes, comunidade e equipe através de uma apresentação na unidade de saúde.

RISCOS E DESCONFORTOS: Esta pesquisa oferece risco de nível baixo, visto que as participantes possam se sentirem constrangidas por não sabermos responder alguma pergunta do questionário. Isso poderá causar desconforto ou constrangimento no momento da coleta. Para tentar minimizar tais intercorrências os pesquisadores estarão preparados para utilizar métodos alternativos (por exemplo, utilização de linguagens acessíveis e adequadas a realidade das participantes), garantindo proteção da vulnerabilidade conforme os critérios da ética em pesquisa com seres humanos vigentes. Será respeitado os critérios de distanciamento social e protocolo de prevenção do Covid 19.

BENEFÍCIOS: Esta pesquisa poderá contribuir cientificamente na melhoria do conhecimento sobre a importância da abordagem da criança com anemia falciforme. Após a finalização da pesquisa os participantes serão convidados para assistirem a uma palestra na Unidade sobre os resultados do estudo, respeitando o protocolo de distanciamento social. Este estudo poderá impactar benéficamente a comunidade acadêmica e população externa à faculdade. Uma vez que os profissionais de enfermagem se conscientizem de serem multiplicadores de conhecimento da importância de se trabalhar temas como a Saúde da criança e anemia falciforme.

- O participante poderá participar da pesquisa no período de _____ a _____ constituindo o término da pesquisa e divulgação dos resultados. Após o término do estudo os resultados serão devolvidos aos participantes.
- O RCLE está sendo emitido em duas vias, em que uma ficará com o participante e a outra com o pesquisador, para melhor elucidar os aspectos dos seus direitos diante a pesquisa realizada.

Tenho ciência do exposto acima e desejo participar da pesquisa.

Serra Talhada – PE, _____ de _____ de 2024.



Polegar direito

Assinatura do participante voluntário (x)

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor, entrar contato com a Pesquisadora Orientador: Viviane de Souza Brandão Lima. RG-5.218.942 SDS-PE, CPF:023.920.474-30, através do endereço: Rua: Osvaldo de Godoy Lima, 115, apto 01, AABB, Serra Talhada-PE, CEP:56912-260. Telefone: (87) 9.9991-7995. OU O Comitê de Ética em pesquisa do Centro Universitário UNIFIS está localizada na Rua João Luiz de Melo, 2110, bairro Tancredo Neves, CEP: 56906-205, Serra Talhada-PE. Telefone: (87) 38311472, Horário de funcionamento das 14 às 21h.

Atenciosamente,

Viviane de Souza Brandão Lima

Assinatura do Pesquisador- Orientador

ANEXO B – CARTA DE ANUÊNCIA



HOSPAM
HOSPITAL REGIONAL PROFESSOR
AGAMENON MAGALHÃES

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO
HOSPITAL REGIONAL PROFESSOR AGAMENON MAGALHÃES
R. MANOEL PEREIRA DA SILVA, 955 - CENTRO - SERRA TALHADA - PE
CEP: 53.520-000

CARTA DE ANUÊNCIA

**HOSPITAL REGIONAL PROFESSOR AGAMENON MAGALHÃES-
HOSPAM**

Eu Leonardo Henrique Monteiro de Carvalho, Diretor Geral do Hospital Professor Agamenon Magalhães (HOSPAM), recomendo a pesquisa **"ANEMIA FALCIFORME: ASSISTÊNCIA REALIZADA NA PEDIATRIA DE UM HOSPITAL DO SERTÃO DE PERNAMBUCO"**, Consentindo a abordagem dos Enfermeiros da Clínica Pediátrica a ser conduzida pela discente **Amanda Danielly Bezerra Pereira**, sob orientação da Professora Viviane de Souza Brandão Lima, do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário FIS – UNIFIS Serra Talhada para fins de trabalho acadêmico de conclusão de curso. Essa pesquisa será realizada conforme princípios éticos e da responsabilidade.

Serra Talhada, 29 de Julho de 2024.


Leonardo Henrique Monteiro de Carvalho
Gestor do HOSPAM
Matricula: 445.840-0

*Leonardo H. M. de Carvalho
Gestor do HOSPAM
Matricula: 445.840-0*

Rua Manoel Pereira da Silva, 955, Centro, Serra Talhada-PE
Fone: (87) 3351-5600 e-mail: hospam.saude@gmail.com

Secretaria de Saúde
 **PERNAMBUCO**

ANEXO C – TERMO DE INFRAESTRUTURA

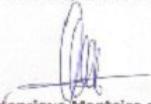


TERMO DE ESTRUTURA

**HOSPITAL REGIONAL PROFESSOR AGAMENON MAGALHÃES-
HOSPAM**

Declaramos para os devidos fins, que o setor da Pediatria / Hospital Professor Agamenon Magalhães (HOSPAM) de Serra Talhada, apresenta a infraestrutura necessária para apoiar a execução da pesquisa intitulada **"ANEMIA FALCIFORME: ASSISTÊNCIA REALIZADA NA PEDIATRIA DE UM HOSPITAL DO SERTÃO DE PERNAMBUCO"** e que oferece apoio para eventuais problemas que possam ocorrer com a realização da pesquisa.

Serra Talhada, 29 de Julho de 2024.


Leonardo Henrique Monteiro de Carvalho
Gestor do HOSPAM
Matrícula: 445.840-0

Carlo H. M. de Carvalho
Gestor do HOSPAM
Matrícula: 445.840-0

Rua Manoel Pereira da Silva, 555, Centro, Serra Talhada-PE
Fone: (87) 3831-9600 e-mail: hospam.saude@gmail.com

Secretaria de Saúde
 **PERNAMBUCO**

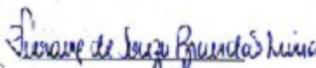
ANEXO D – TERMO DE COMPROMISSO

TERMO DE COMPROMISSO

FACULDADE DE INTEGRAÇÃO DO SERTÃO
SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR DE SERRA TALHADA
Rua João Luiz de Melo, 2110-Tancredo Neves-Serra Talhada - PE.
CNPJ/MF nº 06.090.271/ 00001-61- Fone Fax: (87)3831 - 1472

Eu, Viviane de Souza Brandão Lima, Professora do curso de Enfermagem da Faculdade de Integração do Sertão, com o projeto **ANEMIA FALCIFORME: ASSISTÊNCIA REALIZADA NA PEDIATRIA DE UM HOSPITAL DO INTERIOR DO SERTÃO DE PERNAMBUCO** comprometo-me a observar e cumprir as normas da Resolução Nº466/2012, Nº510/2016 e Nº580/2018 do Conselho Nacional de Saúde / Ministério da Saúde (CNS/MS) em todas as fases da pesquisa.

Serra Talhada, 29 de Abril de 2024.



Assinatura do Pesquisador Responsável

ANEXO E – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

FACULDADE DE INTEGRAÇÃO
DO SERTÃO - FIS



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: ANEMIA FALCIFORME: ASSISTÊNCIA REALIZADA NA PEDIATRIA DE UM HOSPITAL DO SERTÃO DE PERNAMBUCO.

Pesquisador: Viviane de Souza Brandão Lima

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 82057224.0.0000.8267

Instituição Proponente: SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR DE SERRA TALHADA - SESST - EPP

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.020.617

Apresentação do Projeto:

Resumo

Este trabalho tem como objetivo de Conhecer a assistência prestada a uma criança com Anemia Falciforme dentro de uma Unidade Hospitalar do sertão de Pernambuco. Anemia falciforme é uma doença hereditária, marcada por um defeito no formato das hemácias, as células que carregam oxigênio no sangue. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, transversal, prospectivo com abordagem quantitativo. Será realizado no Hospital Professor Agamenon Magalhães - HOSPAM no município de Serra Talhada - PE. Serão incluídos os 07 enfermeiros da Clínica Pediátrica. Inicialmente, será realizada uma entrevista com os enfermeiros que aceitem participar do estudo sobre a assistência prestada a criança internada no HOSPAM. Para realização deste será aderecer o objetivo da pesquisa e o compromisso do pesquisador neste estudo. Por se tratar de uma pesquisa envolvendo seres humanos, o pesquisador compromete-se a obedecer aos aspectos éticos legais de acordo com a Resolução Nº580/2018 e Nº510/2016 do Conselho Nacional Saúde / Ministério da Saúde que dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa em seres humanos. Espera-se que essa pesquisa seja de grande relevância, como contribuição acadêmica e possa favorecer o entendimento dos estudantes e profissionais, de como é importante saber a relevância que tem essa doença que as vezes é negligenciada pela falta de conhecimento.

Endereço: Rua João Luis de Melo, 2110, 1º Andar - Tancredo Neves

Bairro: TANCREDO NEVES

CEP: 56.909-205

UF: PE

Município: SERRA TALHADA

Telefone: (87)3831-1748

E-mail: cepfis@fis.edu.br

FACULDADE DE INTEGRAÇÃO
DO SERTÃO - FIS

Continuação do Parecer: 7.020.617

I. INTRODUÇÃO

Na área hospitalar, o profissional de enfermagem é o colaborador da equipe que permanece mais tempo ao lado do paciente e tem a capacidade de observá-lo holisticamente. Ele avalia os sinais vitais, administra medicamentos, prepara e acompanha na realização de exames. Além disso o profissional da área hospitalar viabiliza a comunicação entre o paciente e familiares, faz atualizações com demais profissionais acerca de mudança do quadro de saúde e necessidade de reavaliações, conforto e segurança do atendido nos diversos níveis que a atenção hospitalar requer (SES, 2021).

Ao entrar na ala pediátrica de um hospital, o profissional sabe que irá lidar com pais preocupados, cheios de dúvidas e vulnerabilidades emocionais, o que requer do profissional a sensibilidade para lidar com a situação e o entendimento da doença. Tratar de uma criança hospitalizada e algo que requer muito cuidado e atenção, o papel do enfermeiro é contribuir para que a sua passagem pelo hospital seja mais confortável, com ações que passe confiança aos pais e ao paciente.

A Anemia falciforme é uma doença hereditária (passa dos pais para os filhos) caracterizada pela alteração dos glóbulos vermelhos do sangue, tornando-os semelhantes a uma foice, daí o nome falciforme. Essas células têm sua membrana alterada e rompem-se mais facilmente, causando anemia. A hemoglobina, que transporta o oxigênio e dá a cor aos glóbulos vermelhos, é essencial para a saúde de todos os órgãos do corpo (BVS, 2007).

Essa condição é mais comum em indivíduos da raça negra. No Brasil, cerca de 8% da população negra foi diagnosticada com anemia falciforme, mas podem ser identificada também em pessoas brancas ou pardas (BVS, 2007).

A doença falciforme pode ser diagnosticada já nos primeiros dias de vida de uma criança, por meio do teste do pezinho, que deve ser realizado, prioritariamente, entre o 3º e o 5º dia após o nascimento da criança. Jovens e adultos que ainda não fizeram diagnóstico para transmissão parcial do gene, mas não há o desenvolvimento da enfermidade, sendo a forma mais comum e grave, a anemia falciforme (SFS, 2019).

O tratamento de anemia falciforme visa prevenir as crises causadas pela doença, que podem ser leves ou bem mais rigorosas. O medicamento mais utilizado e eficaz na prevenção das crises é o Hidroxiureia (hidrea), uma vez que ele age aumentando a produção de uma forma de hemoglobina encontrada principalmente em fetos e que diminui a quantidade de glóbulos vermelhos que adquirem forma de foice (BVS, 2007).

Entendemos também que, a única forma de cura da doença seja o transplante de células-

Endereço: Rua João Luis de Melo, 2110, 1º Andar - Tancredo Neves
Bairro: TANCREDO NEVES CEP: 56.909-205
UF: PE Município: SERRA TALHADA
Telefone: (87)3631-1749 E-mail: ceofis@fis.edu.br

Página 02 de 08

FACULDADE DE INTEGRAÇÃO DO SERTÃO - FIS



Continuação do Parecer 7.020.617

trônico, de um parente ou doador que não possua o traço da doença, porém não é um método muito utilizado, e mesmo que o procedimento seja realizado, os receptores das células precisam tomar medicamentos que suprimam o sistema imunológico por toda a vida (Manual MSD, 2022)

Conhecer a assistência prestada a uma criança com Anemia Falciforme dentro de uma Unidade Hospitalar do sertão de Pernambuco é o objetivo principal deste estudo. Apresentar esta aos profissionais saúde, para que possam entender que esta acomete muitas crianças. Fazer com que mais pessoas se interessem em estudá-la e desenvolvam mais pesquisas, a fim de que sejam descobertos novos métodos de tratamentos no dia-a-dia, na prevenção de crises, para que os portadores de anemia falciforme possam ter uma vida normal como das outras crianças, praticando esportes e outras atividades que são taxadas como perigosas para eles, e nos hospitais fazendo que a passagem dessas crianças sejam mais curtas, tendo em vista que a cada crise, mais intensa, a criança fica no mínimo 7 dias internada.

A detecção da doença podem realizar o exame de sangue chamado eletroforese de hemoglobina (Hb), disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) (BVS, 2007).

A eletroforese de hemoglobina também está inserida na rotina do pré-natal, que é garantido a todas as gestantes e parceiros (MS, 2022).

Em Pernambuco, entre 2014 e 2018, 322 meninos e meninas foram diagnosticados com a enfermidade. Estima-se que a cada 1,4 mil crianças nascidas vivas, uma tenha a doença falciforme e a cada 23, uma seja identificada como portadora do traço falciforme, quando na

2. OBJETIVOS

2.1 GERAL

Conhecer a assistência prestada a uma criança com Anemia Falciforme dentro de uma Unidade Hospitalar do sertão de Pernambuco

2.2 ESPECÍFICOS

- ↳ Apresentar o perfil sociodemográfico dos enfermeiros da pediatria;
- ↳ Verificar quais os cuidados utilizados a uma criança com anemia falciforme;
- ↳ Entender a relação entre pais, paciente e enfermeiro durante o período de internação;
- ↳ Analisar a importância da equipe de enfermagem durante o tratamento.

Endereço: Rua Julio Luis de Melo, 2110, 1º Andar - Tancredo Neves

Bairro: TANCREDO NEVES CEP: 56.909-205

UF: PE Município: SERRA TALHADA

Telefone: (87)3531-1749

E-mail: ceofis@fis.edu.br

Página 03 de 08

FACULDADE DE INTEGRAÇÃO
DO SERTÃO - FIS

Continuação do Parecer 7.020.617

JUSTIFICATIVA

Verificar como é prestado o atendimento às crianças com anemia falciforme no ambiente hospitalar, a qual tem a clínica pediátrica como referência em atendimento e mostrar a importância da equipe de enfermagem durante o tratamento, visto que o índice de crianças nascidas com a enfermidade é superior a 0,03% da população, um total de 1.400 pessoas, e vem aumentando a cada ano e o que justifica a realização deste.

METODOLOGIA**6.1 TIPO DE PESQUISA**

Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, transversal, prospectivo com abordagem Quali-quantitativo. De acordo com Clemente (2007), a pesquisa exploratória e realizada através de um problema ou questionamento de pesquisa sobre um problema pouco comentado ou nunca estudado antes. O objetivo deste tipo de estudo é procurar padrões, ideias ou hipóteses. A ideia ao realizar a pesquisa não é testar ou fazer confirmação de hipótese, e sim, realizar novas descobertas ao campo de pesquisa. A observação descritiva se emprega a uma análise do pesquisador, onde correlaciona os fatos aos fenômenos sem fazer modificação ou manipulação, para descobrir a frequência que o fenômeno de desvolve ou atinge algo de maneira precisa e relação ou conexão com outros meios, natureza e características (SENGER e BRITO, 2022). O objetivo dos estudos com corte transversal é adquirir dados verdadeiros e para elaboração de dados confiáveis, podendo assim, contribuir com novos pesquisadores e novas pesquisas. A particularidade desta pesquisa, é a observação do processo a curto prazo, ou seja, é realizado através de fotografias, dos fatos, sem necessidade fazer acompanhamento com o indivíduo, evitando assim, um custo inferior aos demais estudos realizados (ZANGIROLAMI-RAIMUNDO, ECHEIMBERG, LEONE, 2018).

O estudo prospectivo é fundamental no processo decisivo, com relação a inovação, ajudando a mapear o desenvolvimento científico e tecnológicos eficientes que possam influenciar na economia ou no meio social, e seus objetivos buscam antecipar as inovações e verificando as oportunidades e possíveis ameaças ao meio externo (SENGER e BRITO, 2022).

O tipo de tratamento de dados de pesquisa, sendo quantitativo, atua com atenção aos significados, neles são expressos, compreensão e interpretação dos dados introduzindo-os ao desenvolvimento e análises (RANGEL, RODRIGUES, MOCARZEL, 2018).

A partir da pesquisa, será verificado a importância do conhecer sobre a anemia falciforme. Neste artigo é possível identificar 95% para a confirmação dos fatos e 5% de margem de erro, após a exposição a diferentes graus de liberdade.

Endereço: Rua João Luis de Melo, 2110, 1º Andar - Tancredo Neves
Bairro: TANCREDO NEVES CEP: 56.909-205
UF: PE Município: SERRA TALHADA E-mail: cefis@fis.edu.br
Telefone: (87)3831-1749

Página 04 de 06

FACULDADE DE INTEGRAÇÃO DO SERTÃO - FIS



Continuação do Parecer 7.020.617

20

6.2 LOCAL DO ESTUDO

O estudo será realizado no Município de Serra Talhada, localizado no sertão Pernambucano, a uma distância de 410 Km de Recife, faz parte da XI Gerência Regional de Saúde (GERES), tem uma população de 85.774 habitantes conforme Censo Demográfico 2010 (IBGE, 2018). O estudo será realizado no Município de Serra Talhada, no Hospital Professor Agamenon Magalhães, localizado na Rua Comandante Superior, 871 - Centro, Serra Talhada - PE, 55903-360.

6.3 UNIVERSO, AMOSTRA E AMOSTRAGEM

Serão escolhidos os 07 Enfermeiros do Setor da Clínica Pediátrica, compondo o grupo focal para elucidar as informações contidas na entrevista, traçando e explorando as experiências de cada participante. Com intervalo de confiança em 95% e 5% para margem de erro, sendo 07 o tamanho equivalente ao valor correspondente a amostra.

6.4 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

6.4.1 Inclusão

Serão incluídos os 07 Enfermeiros que estão no setor da Clínica Pediátrica, indivíduos que desejam participar de forma espontânea, podendo recusar participação a qualquer momento.

6.4.2 Exclusão

Serão excluídos os Enfermeiros que estiverem de licença médica e gestacional, de atestado médico, de férias e licença prêmio. Serão eliminados os enfermeiros que não responderem o questionário por completo.

Objetivo da Pesquisa:

2. OBJETIVOS

2.1 GERAL

Conhecer a assistência prestada a uma criança com Anemia Falciforme dentro de uma Unidade Hospitalar do sertão de Pernambuco.

2.2 ESPECÍFICOS

- ↳ Apresentar o perfil sociodemográfico dos enfermeiros da pediatria;
- ↳ Verificar quais os cuidados utilizados a uma criança com anemia falciforme;

Endereço: Rua João Luis de Melo, 2110, 1º Andar - Tancredo Neves
 Bairro: TANCREDO NEVES CEP: 56.909-205
 UF: PE Município: SERRA TALHADA
 Telefone: (87)3031-1749

E-mail: unpsis@fis.edu.br

Página 03 de 08

FACULDADE DE INTEGRAÇÃO
DO SERTÃO - FIS



Continuação do Parecer: 7.020.817

ζ Entender a relação entre pais, paciente e enfermeiro durante o período de internação.

ζ Analisar a importância da equipe de enfermagem durante o tratamento.

9

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

São previstos possíveis riscos leves de desconforto ou constrangimento na participação deste estudo. Caso o participante sentir qualquer incômodo ou dano ocasionado pela coleta de dados desta pesquisa, o mesmo será imediatamente interrompido. Apesar da existência de riscos de desconforto ou constrangimento na coleta, os benefícios oferecidos serão superiores e os pesquisadores tem a função de minimizar todos eles, proporcionando uma pesquisa dinâmica e rápida.

As informações serão preservadas por um período de 5 anos. Os benefícios serão os de conhecer a patologia, prevenção, tratamento para os participantes e apresentar aos profissionais de saúde através de uma apresentação no auditório do HOSPAM, mostrando o resultado encontrado. Fica assegurado que o participante não terá nenhum benefício financeiro com esta pesquisa.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Curso de caráter acadêmico, realizado para a obtenção de título de bacharel em enfermagem. Pesquisa composta por entrevista com 07 Enfermeiros que estão no setor da Clínica Pediátrica. Indivíduos que desejam participar de forma espontânea, podendo recusar participação a qualquer momento.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Estão de acordo ou em consonância com a Norma Operacional 001/2013 do CNS/MS.

Recomendações:

Vide "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações".

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações.

Pesquisa sem óbices éticos.

Considerações Finais a critério do CEP:

Ressalta-se que cabe ao pesquisador responsável encaminhar os relatórios parciais e final da

Endereço: Rua João Luis de Melo, 2110, 1º Andar - Tancredo Neves

Bairro: TANCREDO NEVES CEP: 56.909-200

UF: PE Município: SERTÃO TALHADA

Telefone: (07)3031-1749

E-mail: cepfis@fis.edu.br

Página 06 de 06

FACULDADE DE INTEGRAÇÃO
DO SERTÃO - FIS



Continuação do Parecer: 7.020.617

SERRA TALHADA, 21 de Agosto de 2024

Assinado por:
Lidia Pinheiro da Nóbrega
(Coordenador(a))

Endereço: Rua João Luis de Melo, 2110, 1º Andar - Tancredo Neves
Bairro: TANCREDO NEVES CEP: 56.909-205
UF: PE Município: SERRA TALHADA
Telefone: (87)3831-1749 E-mail: cefis@fis.edu.br

Página 02 de 08